

# A INFLUÊNCIA DOS PROFESSORES COM EXPERIÊNCIA DE MERCADO NA INTENÇÃO EMPREENDEDORA DE ESTUDANTES DE ADMINISTRAÇÃO

Marília Ellen F. da S. Holanda\*<sup>1</sup>, Cynara Barros de Moraes<sup>2</sup>, Amanda de Freitas Noletto<sup>3</sup>

1. Acadêmica de administração, Instituto Federal do Maranhão, Campus São João dos Patos; \*marilyaellen@Outlook.com

2. Professora Efetiva do Instituto Federal do Maranhão, Campus São João dos Patos

3. Acadêmica de administração, Instituto Federal do Maranhão, Campus São João dos Patos

Palavras Chave: *Intenção, influência, professor.*

## Introdução

A intenção de empreender de um indivíduo pode ser influenciada por diversos fatores, muitos deles encontrados durante o processo de ensino-aprendizagem. Destaca-se o papel do professor que acaba muitas vezes se tornando modelo de desempenho para os alunos. Desta forma, o presente estudo objetiva analisar a influência dos professores - com experiência profissional exterior ao magistério superior - na intenção de empreender dos alunos dos cursos de administração. Possui natureza quantitativa e descritiva quanto aos seus meios. No intuito de investigar a influência na intenção empreendedora, foram aplicados 160 questionários entre universitários do curso superior de administração, cujos dados foram tratados com as técnicas de análise multivariada de dados: Análise Fatorial e análise de Variância.

## Resultados e Discussão

Esta pesquisa caracteriza-se como uma pesquisa descritiva e de caráter quantitativo, pois segundo Hair et al. (2005) a pesquisa descritiva descreve alguma situação por meio da mensuração de um evento ou atividade. Foi utilizado o método de pesquisa survey, que é apresentado por estes autores como um procedimento adequado para coleta de dados primários a partir de indivíduos. O questionário foi dividido em três seções, a primeira seção abrange as variáveis dos dados demográficos. Na segunda sessão encontra-se agrupadas as variáveis que serão analisadas com o objetivo de formar o fator Intenção Empreendedora, essas variáveis foram retiradas do estudo de Carvalho e Gonzalez (2006), onde foi utilizada a dimensão envolvente institucional. As variáveis são todas dicotômicas (sim ou não). Na terceira e última sessão, agrupa-se as variáveis que auxiliam nos testes de aceitação das hipóteses H1 - Os professores não acadêmicos influenciam na intenção empreendedora dos alunos e H2- Os professores não acadêmicos não influenciam na intenção empreendedora dos alunos, já que para Almeida (2013), a intenção empreendedora se manifesta na vontade de empreender.

Tabela 1. Variáveis do questionário

Dados demográficos	Sexo Idade Semestre	Var1 Var2 Var3
Intenção empreendedora	Você considera que já teve ou tem professores não acadêmicos (experiência de mercado)?	Var4
	Já pensou alguma vez em criar o seu próprio negócio?	Var5
	Considera que dentro de um ano vai criar a sua própria empresa?	Var6
	Considera que dentro de 5 anos vai criar a sua própria empresa?	Var7
	Quando meus professores citam suas experiências profissionais de	Var8

Influência de professor não acadêmico.	mercado eu me sinto estimulado (a) a abrir meu próprio negócio. Quando os meus professores utilizam apenas teorias em sala de aula me sinto estimulado (a) a abrir meu próprio negócio.	Var9
	Os casos de empreendimentos de sucesso vivenciados pelos meus professores me estimulam a abrir meu próprio negócio.	Var10
	Considero que os conselhos do meu professor são importantes para abrir o meu próprio negócio pois ele tem experiência no mercado.	Var11
	Confio no êxito do meu negócio porque fui bem preparado através dos conselhos e experiências profissionais vividas pelo meu professor.	Var12

## Conclusões

Deste modo, este artigo avaliou a influência que professores, que trazem para a sala de aula sua vivência de mercado, causam na intenção de empreender dos alunos de cursos de administração. De fato, os resultados obtidos nessa pesquisa demonstram que professores com experiência profissional não acadêmica ao magistério superior influenciam positivamente seus alunos - Ao abrirem seus próprios negócios, corroborando a hipótese H1 e negando a hipótese H2. Carvalho e Gonzalez (2006) com base em estudos de Autio, Keeley, Klostén & Ulfstedt (1997) já pressupõem que a percepção individual acerca da influência do meio-ambiente relacionado com a instituição de ensino superior, no qual o professor está inserido, pode influenciar as aspirações empresariais dos alunos. Com base nos resultados encontrados, sugere-se que Instituições de Ensino Superior, Tecnológico ou Técnico, cuja missão tenha por objetivo despertar seus alunos para a prática do empreendedorismo, tenham em seus corpos docentes, professores com experiência profissional exterior ao magistério superior, haja vista que estes influenciam positivamente na intenção empreendedora dos alunos, conforme demonstrado nesse estudo.

## Agradecimentos

Agradecemos a disponibilidade da orientadora, Cynara Barros de Moraes.

CARVALHO, P. M. R.; GONZÁLEZ, L. Modelo explicativo sobre a intenção empreendedora. **Comportamento Organizacional e Gestão**, Escola Superior de Gestão do Instituto Politécnico de Castelo Branco, Portugal, v. 12, n. 1, 43-65, 2006.

HAIR, J.F.; ANDERSON, R.E.; TATHAM, R.L.; BLACK, W.C. **Análise Multivariada de Dados**. Porto Alegre: Bookman, 6ª ed., 2009.

ALMEIDA, G. de O. **Valores, atitudes e intenção empreendedora**: um estudo com universitários brasileiros e cabo-verdianos. Tese (Doutorado em Administração de Empresas) - Escola Brasileira de Administração Pública e de Empresas / EBAPE, 2013.